**FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME CITOLÓGICO PELAS MULHERES**

1Ellen Caroline da Silva Santos; 2Anna Júlia Cordeiro da Silva; 3Anne Gabrielly Souza Bandeira; 4Mayara Íris Pereira Silva; 5Geyslane Pereira Melo de Albuquerque.

1,2,3,4Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/Cav, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

5Pós-doutoranda em Enfermagem na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

**E-mail do Autor Principal:** [ellencarolinesantos@hotmail.com](mailto:ellencarolinesantos@hotmail.com)

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, o câncer de colo de útero, também chamado de câncer cervical, é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina, excetuando-se o câncer de pele não melanoma. Causado pela infecção por alguns tipos de Papilomavírus Humano – HPV, esse câncer tende a apresentar alterações genitais que podem ser facilmente descobertas no exame citológico, conhecido também como Papanicolau. Por isso, é importante a realização periódica do exame preventivo. Porém, mesmo sendo oferecido nas Unidades Básicas de Saúde, o número de mulheres que não aderem à realização do exame Papanicolau ainda é significativo. **Objetivo**: Identificar os fatores que contribuem para a não realização do exame citológico pelas mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados eletrônicos SciELO e PUBMED. Os descritores utilizados para busca de artigos estão cadastrados no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde: Exame Papanicolau; Saúde da Mulher; Exame Citológico. Foram incluídos na amostra 5 artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2015 e 2022 que estavam disponíveis na íntegra, escritos em português ou inglês. **Resultados e Discussão:** Ao analisar os artigos de maneira crítica foi possível identificar os fatores que mais contribuem para a não adesão do exame Papanicolau pelas mulheres, sentimentos negativos gerados pelo exame seja por ideias preconcebidas ou experiências anteriores, medo, nervosismo, receio, vergonha, constrangimento e timidez. Também, é preciso considerar a falta de conhecimento da importância do exame por parte das mulheres, além da dificuldade de acesso às unidades de saúde para realizar marcações ou receber os resultados por falta de tempo, ter emprego e filhos. Muitas mulheres demonstram, ainda, impedimentos por características individuais como baixa escolaridade, tabagismo, baixo peso, obesidade e valores culturais que dificultam mudança de atitude ou não permitem a realização do exame com a presença de um profissional masculino. **Considerações Finais:** Os resultados obtidos através da pesquisa demonstram a necessidade da realização de ações educativas, a fim de informar a importância do exame Papanicolau. É preciso, também, desmistificar a técnica para que as mulheres não tenham receio de realizá-la e promover espaços de diálogo entre as mulheres e os profissionais. Ademais, faz-se necessário a efetivação de programas que visem a equidade e a facilidade do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.

**Palavras-chave:** Exame Papanicolau; Saúde da Mulher; Exame Citológico.

**Referências**

AGUILAR, R. P., SOARES, D.A. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista – BA. Physis – Revista De Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 25, n. 2, p. 359-379, 2015.

ALZEVEDO, A. G. Fatores que influenciam a não realização do exame de Papanicolau e o impacto de ações educativas. Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos – PB, Brasil, 2016.

DALAZOANA, A. C. Fatores que influenciam as mulheres na não realização do exame citopatológico. RUNA – Repositório Universitário da Ânima, UNISUL, Balneário Camboriú – SC, 2022.

OLIVEIRA, A. E. C. Adesão das mulheres ao exame citológico do colo uterino na atenção básica. Revista de Enfermagem UFPE online, Vol. 10, n. 11, p. 4003-4014, novembro, 2016.

SILVA, V. M. Fatores que influenciam a não adesão da mulher ao exame Papanicolau: Revisão de Literatura. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, Vol. 8 (único), p. 326-340, 2021.